ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2019

Presidente: Daniel Dias de Moraes

Secretário: Jorge de Souza Biscaia Júnior

Aos quinze dias do mês de março de 2019, às 19h00, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Praça Coronel João Rosa nº 26, com a presença dos Senhores Vereadores: **1)** Adélcio Vieira de Jesus (PSB), **2)** Alex Pinheiro da Silva (PTB), **3)** Benedito Alves dos Santos (PODE), **4)** Daniel Dias de Moraes (PSB), **5)** Geraldo Amâncio Vieira (PSD), **6)** Jorge de Souza Biscaia Júnior (PODE), **7)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **8)** Marly Aparecida Godinho (PSB), **9)** Nelson Prestes de Oliveira (PSD), **10)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB), **11)** Samuel de Oliveira Guimarães (PSD), **12)** Wagner Takeshi Yoshizako (PSDB) e com a ausência do vereador Mauro Vieira Machado **(**PT**)** foi dado início à primeira sessão extraordinária de 2019 para tratar da seguinte **ORDEM DO DIA**: **1) Veto total ao projeto de lei nº 2/2019 (Mesa Diretora)** – "Dispõe sobre a revisão geral anual aos servidores públicos e agentes políticos do Poder Legislativo Municipal, conforme especifica (7,55%)." – O veto foi colocado em única discussão – **Vereador Adélcio Vieira de Jesus (1)** – Cumprimentou todos os presentes e iniciou seu comentário ao afirmar que os vereadores envergonham o Poder Legislativo Municipal por não manterem o que haviam aprovado anteriormente. Contou que defendeu o percentual de pelo menos 6% (seis por cento) de revisão e que foi desfavorável à revisão do subsídio dos vereadores para que apenas os funcionários da Câmara recebessem os valores previstos, uma vez que reconhece a importância dos servidores, embora tal ideia não foi assentida pela maioria dos vereadores nas últimas reuniões realizadas. Neste sentido, por defender a valorização dos profissionais da Câmara, apresentou seu posicionamento contrário à manutenção do veto e afirmou não se preocupar com as críticas que tem recebido nas redes sociais, momento que citou uma frase, segundo ele proferida pelo papa Bento XVI: "Quando a mentira é muito poderosa, sofre-se muito quando se diz a verdade.". – Continuou em discussão – **Vereadora Marly Aparecida Godinho (2)** – Cumprimentou todos os presentes, comentou que também defendia o mínimo de 6% (seis por cento) de

revisão salarial e afirmou que um parlamentar deve sustentar seus posicionamentos perante à população. Para ela, é constrangedor que a Câmara receba um veto em um de seus projetos, pois tal ação fere a imagem da instituição, motivo pelo qual revelou seu voto contrário à manutenção do veto. – Continuou em discussão – **Vereador Nelson Prestes de Oliveira (3)** – Cumprimentou todos os presentes e iniciou seu comentário ao contar que nas reuniões realizadas com o prefeito, o aumento do auxílio-alimentação foi uma solução para a não manutenção do percentual defendido pelo Poder Legislativo, ideia que acatou e que se comprometeu a defender no plenário. Explicou que jamais descumpriria com sua palavra e indicou aos demais vereadores que ajam da mesma maneira. Segundo ele, a oposição que alguns vereadores apresentam contra a atual administração não é algo construtivo, pois não se compromete com o sucesso da gestão, apenas com o seu fracasso. Por fim, resumiu seu comentário ao votar favorável à manutenção do veto. – Continuou em discussão – **Vereador Jorge de Souza Biscaia Júnior (4)** – Cumprimentou todos os presentes e iniciou seu comentário ao explicar que o projeto que concedia a revisão de 7,55 % (sete inteiros e cinquenta e cinco centésimos por cento) foi algo para suscitar o mesmo aumento para os servidores do Poder Executivo, embora já era previsto que a revisão não chegaria a tal percentual. Explicou também que o reajuste do auxílio-alimentação beneficiará os que mais precisam e, principalmente por conta disso, revelou seu voto favorável à manutenção do veto. – Continuou em discussão – **Vereador Alex Pinheiro da Silva (5)** – Cumprimentou todos os presentes, afirmou que respeita o posicionamento de cada vereador, mas que defende a manutenção do veto. Contou que o acréscimo no auxílio-alimentação já foi pago aos servidores e que recentemente recebeu uma ligação de uma servidora que demonstrou todo seu contentamento com o valor creditado, uma vez que a ajudou a comprar seus medicamentos. Neste sentido, por ajudar os que mais precisam, reiterou seu voto favorável à manutenção do veto. – Continuou em discussão – Como não houve mais vereadores para discutir, o veto foi colocado em única votação – **Veto mantido pela maioria dos vereadores (10x2)**. Como não houve mais matérias em pauta, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão extraordinária às 15h26. Eu, Jorge de Souza Biscaia Júnior, 1º Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição

desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Daniel Dias de Moraes
Presidente

Nelson Prestes de Oliveira
Vice-Presidente

Jorge de Souza Biscaia Júnior
1º Secretário

Wagner Takeshi Yoshizako
2º Secretário